



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (MPEDU)
MESTRANDA: KÁTISSA GALGANIA FEITOSA COUTINHO RODRIGUES
ORIENTADOR: GLAUBERTO QUIRINO
POETISA: SALLY LACERDA
PRODUTO FINAL DA DISSERTAÇÃO POESIA EDUCATIVA:
RELIGIÕES AFRICANAS

Tum, tum, tum bate o tambor
Lá no centro do terreiro,
Anunciando a todos
-Venham correndo, ligeiro,
Começar a cantoria
Canta João, canta Maria
Nas rodas de Juazeiro.

São oferendas e flores
Músicas e devoção,
Ferve a espiritualidade
Muita fé e religião,
Os santos daquele altar
Chamados de Orixás
É que guiam a oração.

Nas terras de meu Padim
Não se reza só bendito,
Não tem só sala de santo,
Tem terreiro e eu visito,
Pois somos miscigenados
Africanos misturados,
Em umbanda eu acredito.

Já houve muito tabu
Chamavam de bruxaria,
Perseguiram e mataram
Quem no tambor batia,
Às vezes, o diferente
Parece errado pra gente,
Incomoda e contraria.

Mas com a educação,
A formal e informal,
Esclarece o cidadão
Que ninguém é igual,
Pois não tem certo e errado
Tudo é abençoado,
No sentido espiritual.

Então vamos divulgar
Essa ideia importante,
Ensine a quem puder
Leve a mensagem adiante,
Que a FÉ não pode faltar,
Há diversas formas de orar.
Respeite seu semelhante!

O que vale é o bem estar
Sentir-se acolhido, amado,
Renovar as energias,
Deixar os problemas de lado,
Não importa a religião
É o amor no coração,
Que precisa ser buscado.

Seja candomblé ou umbanda
Todo mundo tem direito,
A um reconhecimento,
A rezar e ao respeito,
Preto-velho ou pomba-gira,
Caboclo baixa e inspira,
A acabar com o preconceito.

Um dia até se pensou
Nos nomes do santos mudar,
Santa Barbara por Iansã
Conceição, por Iemanjá.
Chega de Sincretismo,
Viva sua crença sem cinismo,
Deus está em todo lugar.